BRASIL.GOV

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

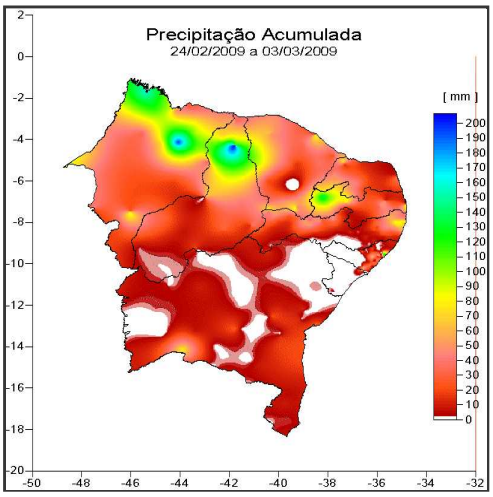
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

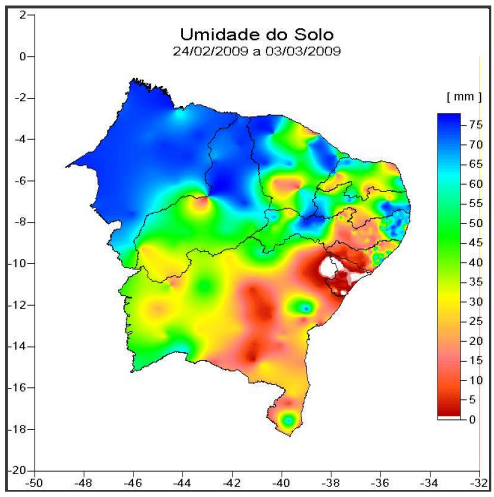
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

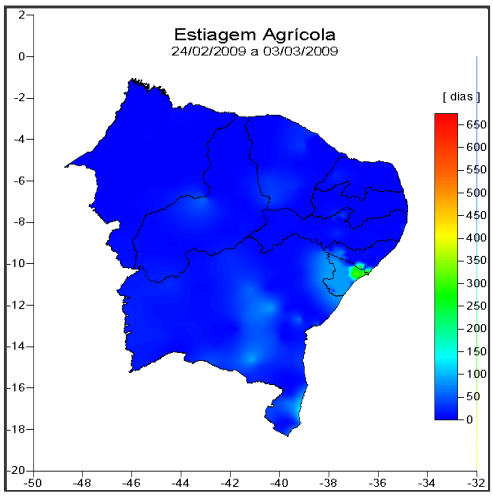
Boletim Número: 442

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Periodo: 03/03/2009 a 10/03/2009

MONITORAMENTO: No centro-norte do Piauí, centro-norte do Maranhão, Área Metropolitana de Recife (PE) e sertão da Paraíba, os registros de chuva acumulada na semana ficaram entre 70 e 140 milímetros. Os registros de chuva acumulada da demais cidades da Região Nordeste ficaram abaixo de 40 milímetros. Apenas no Sergipe, sertão de Alagoas e centro-sul da Bahia a estiagem agrícola encontra-se entre 50 e 200 dias, pois no restante da região, não há estiagem agrícola. Na maior parte da Bahia (exceto o Vale do São Francisco e sudoeste), agreste de Pernambuco, sertão e agreste de Alagoas, centro-sul do Ceará, sudoeste do Rio Grande do Norte, toda a porção de Sergipe e extremo sul do Piauí, a umidade do solo varia de 5 a 30 milímetros. Já na outras áreas da região, os níveis de água do solo encontram-se entre 40 e 75 milímetros. A falta de chuva no sertão de Alagoas tem dificultado a vida dos agricultores da região. De acordo com o portal Globo Rural, apesar do bom índice de chuva na faixa leste do Estado, no sertão os agricultores sofrem com a falta de água. Os carros de boi cruzam a estrada de terra transportando palma. “É para as vacas. O alimento é essa palma”, contou o agricultor Cornélio Nunes. A situação de alguns barreiros mostra que a chuva na região não foi suficiente e o pouco de água que ainda resta não serve nem para dar aos animais. Nas áreas sem socorro dos carros-pipa e onde faltam cisternas é preciso andar quilômetros para conseguir água. É uma rotina que o casal de agricultores Maria dos Santos e Arnóbio Barbosa conhece bem. Segundo a Defesa Civil de Alagoas, trinta municípios prorrogaram os decretos de situação de emergência por causa da seca.

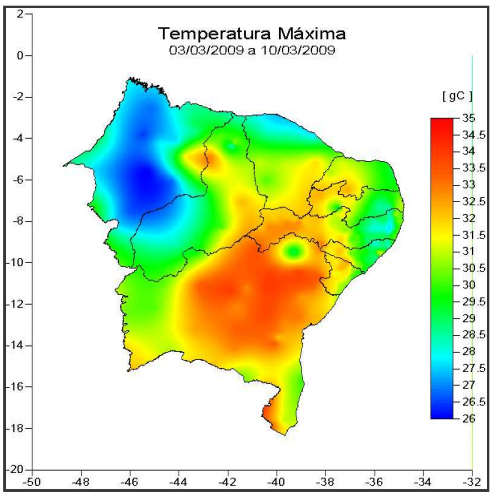


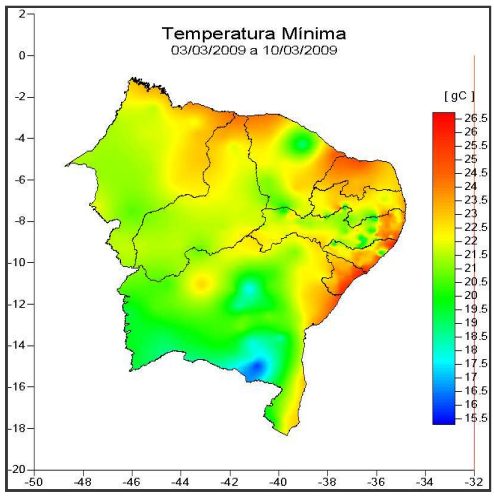


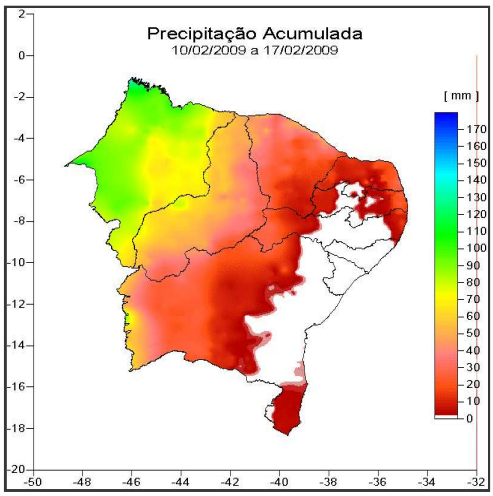


PREVISÃO: A Região Nordeste deve ter precipitação acumulada entre 60 e 100 milímetros para a próxima semana apenas no estado do Maranhão sudoeste, centro-oeste e norte do Piauí. Nas demais localidades regionais, os acumulados de chuva devem ficar abaixo de 40 milímetros. As temperaturas máximas devem ficar entre 31ºC e 35ºC na maior parte da Bahia (exceto o oeste e sul), sertão de Pernambuco, São Francisco (PE), agreste e sertão do Sergipe, sertão de Alagoas, centro-leste do Piauí, sul e leste do Ceará, centro-sul e sudoeste do Rio Grande do Norte e o sertão da Paraíba. Nas outras áreas regionais as máximas devem ficar entre 26ºC e 30ºC. No centro-sul da Bahia as mínimas devem ficar entre 16ºC e 18ºC, sendo que no restante regional, estas devem variar de 20ºC a 25ºC. Os tratamentos fitossanitários são aconselháveis no centro do Vale do São Francisco (BA), centro-sul e extremo sul da Bahia, centro do Maranhão e sudoeste do Piauí. Não devem ser irrigados o leste de Alagoas, Área Metropolitana de Recife (PE), Zona da Mata (PE), São Francisco (PE), sertão Pernambucano, maior parte da Paraíba (exceto Borborema), além de toda a porção do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão. São razoáveis e favoráveis as condição para o manejo do solo no oeste e sul da Bahia, Vale do São Francisco (BA), nordeste de Alagoas, agreste e sertão de Pernambuco, São Francisco, sul do sertão e agreste de Pernambuco, norte da Zona da Mata (PB), maior parte do Rio Grande do Norte (exceto o centro-sul), maior parte do Ceará (exceto o centro-oeste e noroeste), sul do Maranhão e todo o estado do Piauí. No restante do nordeste do país, o manejo do solo encontra-se em condições desfavoráveis e críticas. A colheita encontra-se em condições desfavoráveis e críticas na Zona da Mata (PE), nordeste do Rio Grande do Norte, noroeste e extremo oeste do Ceará e na maior parte do Maranhão (exceto o centro-leste). Já as outras áreas regionais, possuem situações razoáveis e favoráveis para a colheita. A aplicação de defensivos fica aconselhada no centro-leste do Maranhão, toda a porção do Piauí e Sergipe, centro e sudeste do Ceará, Área Metropolitana de Fortaleza (CE), centro-sul e sudoeste do Rio Grande do Norte, Borborema (PB), oeste do agreste paraibano, sul do agreste e sul do

sertão de Alagoas, faixa litorânea de Alagoas, assim como a maior parte da Bahia (exceto o centro-norte).







Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA SEQ
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES

© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura